

Eventos

Novena de S. José –Quarta-feira, às 17,00h. – Está a decorrer uma novena em honra de S. José levada a efeito por gente jovem e transmitida via facebook.. A Imagem foi descida do altar para ficar mais próxima da assembleia, onde se vai manter até final do ano. Quinta-feira será com missa solene às 18.15H.

É um meio de celebrar os 150 anos da declaração de S. José como padroeiro da Igreja Católica, o Papa Francisco, pela Carta apostólica "Patris Corde", convocou o Povo de Deus a honrar durante o ano S. José, Pai do Coração.

Via-Sacra – Acompanhe a transmissão pelo Facebook da Paróquia, todas as sextas-feiras, às 15H, (<https://www.facebook.com/paroquia.nsrafatima.5>).

Oração do Terço – Este Domingo, às 15H, transmitido pelo referido Facebook da Paróquia.

Missas presenciais – A partir de segunda-feira haverá missas às horas normais com os referidos distanciamentos segundo a DNS.

Intenções de Missas – Podem ser marcadas intenções para as missas.

Como posso ajudar?

Apoie o Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora de Fátima, particularmente, o Berço e o Refeitório Social, com donativos em dinheiro ou em espécie.

NIF 501 534 822

Acompanhe-nos

Receba em casa o jornal "Paróquia Nova". Guarde a Luz Dominical até o próximo Domingo. Consulte o:

<https://www.facebook.com/paroquia.nsrafatima.5/>
<https://www.facebook.com/diocesejeviana/>

Leia o jornal "Notícias de Viana"

Ouç a Rádio Geice "Igreja Presente" (90.8) de 15 em 15 dias, à quarta-feira, às 21H.

Próximo programa será no dia 24 de março

Colabore

Igreja da Sagrada Família
Salas de catequese, cripta e outros espaços. COLABORE:

IBAN/NIB CGD

PT50 003507510000630373043



Contributo Penitencial – Conforme o costume, deve ser lançado no peteiro assinalado para o efeito na Igreja Paroquial, destinado para a Diocese de Pemba, Moçambique.

CATEQUESE – Devido a esta pandemia, algumas festas de catequese irão sofrer alterações em relação às datas. Para já continuam suspensas as sessões de catequese.

CELEBRAÇÃO DOMINICAL EM FAMÍLIA – Todas as semanas, os catequistas enviarão aos pais dos seus catequizandos uma proposta de oração em família, a ser realizada ao Domingo, antes da refeição. Aproveitem! Sempre que a família se reúne a rezar, converte-se em Igreja Doméstica. A mesma celebração pode servir para outras **Famílias**. Há que aproveitar!

Ano Especial dedicado à Família – Convocado pelo Papa, comemorando o 5º aniversário da "Amoris Laetitia", decorre de 19 de março de 2021 até 19 de março de 2022.

Aconselhamento ou Reconciliação–Se alguém necessitar de algum aconselhamento dos padres, estes mantêm os seus contactos disponíveis.

Um voluntário/a – A Paróquia e o Centro precisam de alguém que, ao sábado, pudesse zelar pelo jazigo e uma sepultura doados por benfeitores. Temos de honrar pelos falecidos que os doaram e onde estão sepultados. Até agora, foi a Fátima Pinto que sempre o fez, mas já não pode fazer este serviço. A ela prestamos a nossa humilde homenagem.

Ajude-nos a Ajudar!

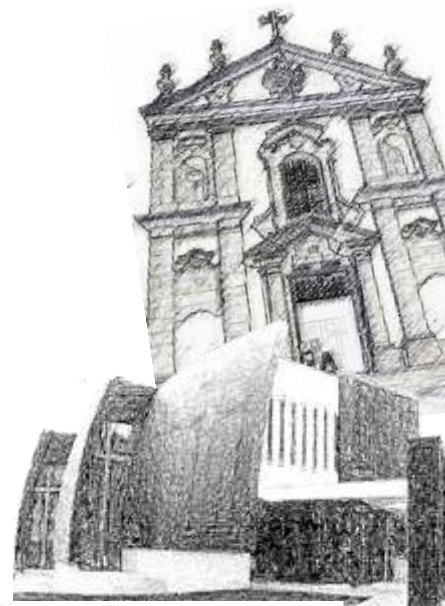
Recordamos aos contribuintes que possam doar 0,5% dos seus impostos, sem custos adicionais para o contribuinte a uma IPSS desde que a pessoa indique a entidade que beneficia do donativo cujo NIF se assinala: 501 534 822.



**Paróquia de
Nossa Senhora de Fátima**

**IV Domingo da Quaresma - ANO B
14.03.2021**

41 anos, mod. 5, nº 42



☎ 258823029

✉ paroquia@paroquiatatima.pt

🌐 <http://www.paroquiatatima.com>

Luz Dominical

Reflexão

Deus amou tanto o mundo que lhe deu o Seu Filho

Num mundo que vive do «ter», duma ânsia imensa de possuir, e cada vez mais, que, em tudo o que se faz e dá, parece ter, por base, o interesse, a satisfação do egoísmo, onde tudo é jogo e cálculo, ficamos surpreendidos, estupefactos até, quando alguém tem para connosco um gesto absolutamente desinteressado, gratuito, de graça. Quase estremecemos de alegria.

Isto que tão poucas vezes encontramos e tanto nos toca é o que mais encontramos em Deus. Dá de graça, desinteressadamente, é dom, é de graça, é Graça. É amor. É Amor.

Das coisas que mais nos fazem sofrer nas nossas relações, uns com os outros, são as pequeninas ou grandes ingratidões. (as que nos fazem não as que fazemos). É talvez o que mais nos custa. E somos capazes de lamentar, desabafando, a cada passo, com os nossos amigos.

A maior falta, o maior pecado que se pode ter é julgar que se não tem pecados. Que se não foi ingrato para com os outros e para com Deus.

Que é que já fizemos ou demos, até hoje, de graça? Deveras?

Leituras do próximo Domingo: Jer 31, 31-34; Hebr 5, 7-9; Jo 12, 20-33

Leitura I

Leitura do Segundo Livro das Crónicas

2 Cr 36, 14-16.19-23

Naqueles dias, todos os príncipes dos sacerdotes e o povo multiplicaram as suas infidelidades, imitando os costumes abomináveis das nações pagãs, e profanaram o templo que o Senhor tinha consagrado para Si em Jerusalém. O Senhor, Deus de seus pais, desde o princípio e sem cessar, enviou-lhes mensageiros, pois queria poupar o povo e a sua própria morada. Mas eles escarneciam dos mensageiros de Deus, desprezavam as suas palavras e riam-se dos profetas, a tal ponto que deixou de haver remédio, perante a indignação do Senhor contra o seu povo. Os caldeus incendiaram o templo de Deus, demoliram as muralhas de Jerusalém, lançaram fogo aos seus palácios e destruíram todos os objectos preciosos. O rei dos caldeus deportou para Babilónia todos os que tinham escapado ao fio da espada; e foram escravos deles e de seus filhos, até que se estabeleceu o reino dos persas. Assim se cumpriu o que o Senhor anunciara pela boca de Jeremias: «Enquanto o país não descontou os seus sábados, esteve num sábado contínuo, durante todo o tempo da sua desolação, até que se completaram setenta anos». No primeiro ano do reinado de Ciro, rei da Pérsia, para se cumprir a palavra do Senhor, pronunciada pela boca de Jeremias, o Senhor inspirou Ciro, rei da Pérsia, que mandou publicar, em todo o seu reino, de viva voz e por escrito, a seguinte proclamação: «Assim fala Ciro, rei da Pérsia: O Senhor, Deus do Céu, deu-me todos os reinos da terra e Ele próprio me confiou o encargo de Lhe construir um templo em Jerusalém, na terra de Judá. Quem de entre vós fizer parte do seu povo ponha-se a caminho e que Deus esteja com ele».

Palavra do Senhor

Salmo Responsorial: (136)

Refrão: Se eu de ti me não lembrar, Jerusalém
Fique presa a minha língua

Leitura II

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Efésios

Ef 2, 4-10

Irmãos:

Deus, que é rico em misericórdia,
pela grande caridade com que nos amou,
a nós, que estávamos mortos por causa dos nossos pecados,
restituiu-nos à vida com Cristo — é pela graça que fostes salvos —
e com Ele nos ressuscitou
e como nos fez sentar nos Céus com Cristo Jesus,
para mostrar aos séculos futuros a abundante riqueza da sua graça
e da sua bondade para connosco, em Cristo Jesus.
De facto, é pela graça que fostes salvos, por meio da fé.
A salvação não vem de vós: é dom de Deus.
Não se deve às obras: ninguém se pode gloriar.
Na verdade, nós somos obra sua, criados em Cristo Jesus,
em vista das boas obras que Deus de antemão preparou,
como caminho que devemos seguir.

Palavra do Senhor

Aclamação ao Evangelho

Aclamação: Deus amou tanto o mundo
que lhe deu o seu Filho Unigénito:
quem acredita n'Ele tem a vida eterna.

Evangelho

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Jo 3, 14-21

Naquele tempo,
disse Jesus a Nicodemos:
«Assim como Moisés elevou a serpente no deserto,
também o Filho do homem será elevado,
para que todo aquele que acredita
tenha n'Ele a vida eterna.
Deus amou tanto o mundo que entregou o seu Filho Unigénito,
para que todo o homem que acredita n'Ele
não pereça, mas tenha a vida eterna.
Porque Deus não enviou o Filho ao mundo
para condenar o mundo,
mas para que o mundo seja salvo por Ele.
Quem acredita n'Ele não é condenado,
mas quem não acredita já está condenado,
porque não acreditou no nome do Filho Unigénito de Deus.
E a causa da condenação é esta:
a luz veio ao mundo
e os homens amaram mais as trevas do que a luz,
porque eram más as suas obras.
Todo aquele que pratica más acções
odeia a luz e não se aproxima dela,
para que as suas obras não sejam denunciadas.
Mas quem pratica a verdade aproxima-se da luz,
para que as suas obras sejam manifestas,
pois são feitas em Deus.

Palavra da Salvação